

**SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.**

CNPJ/MF nº 16.404.287/0001-55

**FATO RELEVANTE**

**São Paulo, 03 de setembro de 2010 - Suzano Papel e Celulose S.A. (Bovespa: SUZB5)**, dando continuidade ao divulgado em Fato Relevante de 23/07/2008 que tratou dos projetos que compõem o seu novo ciclo de crescimento, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral, a atualização dos investimentos industriais e florestais de seus projetos:

**Projeto industrial das unidades de Maranhão e Piauí:**

Após realização de estudos e avanços na etapa de engenharia básica, as unidades de Maranhão e Piauí terão capacidade industrial de 1,4 milhão de toneladas, alcançando 1,5 milhão de toneladas no médio prazo sem necessidade de investimentos adicionais. Além do incremento de capacidade, as novas tecnologias estudadas revelaram um balanço energético capaz de gerar excedente de 100 MW de energia por planta para comercialização, que não estava previsto anteriormente.

Desta forma, o investimento industrial estimado em cada nova unidade será de aproximadamente US\$ 2,3 bilhões.

A aprovação do investimento industrial para as unidades do Maranhão e Piauí será submetida ao Conselho de Administração da Companhia, no primeiro semestre de 2011 e 2012, respectivamente, após a conclusão da engenharia detalhada e cotação dos equipamentos com os principais fornecedores.

**Base florestal das unidades de Maranhão e Piauí:**

Maranhão

A base florestal do projeto do Maranhão será composta por aproximadamente 68% de plantios próprios, 32% de plantios de eucalipto do Programa Vale Florestar em implantação pela Vale no Estado do Pará e de outros produtores locais na forma de parcerias florestais. Serão necessários 154 mil hectares plantados para atender esta unidade industrial com início de operação previsto para 2013.

Os investimentos atualizados na formação da base florestal para a unidade no Maranhão deverão atingir cerca de US\$ 575 milhões. Do total a ser investido, a Companhia já investiu US\$ 214 milhões desde 2008. A atualização destes investimentos deve-se principalmente aos seguintes fatores:

- Compra de terras e formação florestal adicional para atender ao aumento da capacidade industrial para 1,5 milhão de toneladas;
- Redução da participação de madeira do Programa Vale Florestar em relação à participação inicialmente estimada, visando reduzir a distância média da floresta para esta unidade. Como consequência, haverá aumento na participação de terras próprias e respectivo investimento em formação florestal; e
- Ajustes nos investimentos florestais em equipamentos de colheita e construção de viveiro.

## Piauí

A base florestal a ser implantada no Estado do Piauí será composta por cerca de 70% de plantios próprios, e de 30% de outros produtores locais na forma de parcerias florestais. Serão necessários 170 mil hectares plantados para atender esta unidade industrial com início de operação previsto para 2014.

Os investimentos atualizados na formação da base florestal para a unidade no Piauí deverão atingir US\$ 710 milhões. Do total a ser investido, a Companhia já investiu US\$ 193 milhões desde 2008. A atualização destes investimentos deve-se principalmente aos seguintes fatores:

- Compra de terras e formação florestal adicional para atender ao aumento da capacidade industrial para 1,5 milhão de toneladas;
- Aquisição de terras mais próximas à planta industrial;
- Preparação de terras e formação florestal para substituição no médio prazo de florestas em regiões mais distantes; e
- Ajustes nos investimentos florestais em equipamentos de colheita e construção de viveiro.

### **Demais projetos anunciados em julho/2008:**

Com relação aos demais projetos anunciados em julho de 2008: (i) ampliação de capacidade da unidade de Mucuri e (ii) uma terceira linha de celulose prevista para 2015 em local ainda a ser anunciado; a Companhia seguirá analisando a situação econômica e os mercados mundiais de celulose, bem como as condições objetivas para a implantação dos projetos. O Conselho de Administração deliberará oportunamente sobre o novo cronograma de implementação e a nova data para início de operação destes projetos.

### **Benefícios assegurados após atualização dos investimentos industriais e florestais:**

- Aumento de capacidade de produção: 200 mil toneladas por planta;
- 100 MW de excedente de energia elétrica por planta para venda;
- Maior diluição dos custos fixos industriais; e
- Redução da distância média entre a floresta e a fábrica.

As atuais configurações dos investimentos dos projetos de Maranhão e Piauí trarão à Companhia melhoria relevante na rentabilidade dos referidos projetos.

A Companhia considera que estas atualizações derivam de avanços nas discussões tecnológicas e de competitividade dos projetos e confirmam sua estratégia de crescimento que irá consolidar sua posição entre os maiores produtores de celulose no mercado mundial.

São Paulo, 03 de setembro de 2010.

Antonio Maciel Neto  
Diretor Presidente e de Relações com Investidores